



# Basilica menor de Santo Antônio Embaré



## Fraternidade e Fome



**“Dai-lhes  
vós mesmos  
de comer!”**

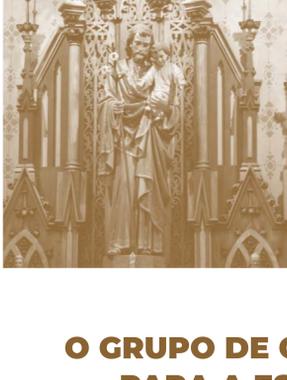
(Mt 14,16)



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023**

2 de abril - Domingo de Ramos:  
Coleta Nacional da Solidariedade





## CORTE DE SÃO JOSÉ



Demétrio Antunes Bassili  
Coordenador da Corte de São José

### O GRUPO DE ORAÇÃO QUE ATRAI FIÉIS PARA A ESSÊNCIA DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ



Falar, comentar, se referir a São José a alguém por um longo tempo sem mencionar a Sagrada Família de Nazaré, não faz muito sentido de acordo com a perspectiva cristã da Igreja Católica Apostólica Romana. O mundo atual, com o significativo desenvolvimento tecnológico dos vários meios de comunicação social, propaga muitas práticas de natureza devocional, que certas vezes se tornam meros procedimentos baseados em superstições, em total discordância com a nossa santa doutrina. O grupo de oração “Corte de São José” de nossa paróquia, não permite que isso ocorra, uma vez que o mesmo, mediante seus fiéis devotos, se reúne em oração logo após a missa das 7h em louvor ao patrono de nossa santa Igreja a cada primeira quarta-feira do mês, ao lado de seu altar. A celebração Eucarística citada, com todas as suas conhecidas características, impede que a prática da devoção realizada em seguida ao término da mesma, seja desatrelada da história e dos princípios da Igreja. Necessariamente, a devoção ao glorioso São José tem que ser enraizada na essência da história de Jesus Cristo. Essa trajetória possui a composição com os detalhes que Deus Pai determinou desde o princípio dos tempos. A Sagrada Família de Nazaré foi o alicerce do Novo Testamento, na medida em que trazia a fé, o compromisso e o amor nos patamares necessários para efetivamente por em prática a construção do Reino de Deus, com a tão esperada presença no mundo do Filho do Altíssimo. O saudoso Frei Calisto Pessotti, em nossa basílica, dizia em suas homilias que lhe agradava muito ver imagens de São José que possuem o Menino Jesus no colo. Ele dizia que São José deve ser identificado como aquele que acolheu fielmente o destino que Deus reservou para ele. Esse pensamento é excelente, pois independentemente de ser o nosso intercessor por consequência de nossa devoção pessoal, São José é, juntamente com Maria Santíssima, aquele que, com toda a propriedade, nos apresenta o Verbo que se fez carne, a fim de que todos nós tenhamos um **Caminho**, para que possamos nele aprender a **Verdade**, com o propósito de vivermos todos como irmãos a favor da verdadeira **Vida**, no amor. Assim, quarenta dias após o nascimento de Cristo, essa caminhada foi iniciada por José e Maria, apresentando o Menino Deus no templo. A nossa doutrina católica nos ensina que a verdadeira vida é a espiritual, sendo a que nos leva à eternidade junto à Santíssima trindade, por meio de nossa capacidade de amar e perdoar, incluindo a execução de nossas concretas e efetivas boas ações, realizadas sem apego ao plano material, em total concordância com o Evangelho pregado por Cristo. Portanto, o título de São José como “Protetor das Famílias” não deve ser visto somente como o intercessor a Cristo, no sentido de proteger nossas famílias das doenças, dos vícios, dos acidentes, do desemprego e desgraças de ordem material, mas também como o protetor que fará o possível para que nós, incluindo todos os nossos familiares, sejamos dignos de sermos salvos após a passagem por este mundo. Essa dignidade em obter a salvação não está vinculada somente às nossas boas obras, no âmbito de colocar em prática apenas os gestos de Cristo; todavia, também, em termos de divulgar as santas palavras de Cristo, ou seja, evangelizar. **São José nos protege, intercedendo a Jesus, principalmente da seguinte forma: para que não sejamos tentados a seguir qualquer caminho que nos impeça de ter a consciência de que evangelizar com amor, de modo desinteressado, é o sentido da vida.** Não há outra forma de um santo nos proteger com maior eficácia, pois esse modo de interceder a Cristo a favor da evangelização, baseada no amor gratuito, explica e justifica a própria existência do santo, a partir dos planos de Deus Pai. Não há felicidade maior para São José, quando entendemos a aceitamos isso. Prioritariamente, a Sagrada Família de Nazaré está muito preocupada com nossa vida espiritual, baseada na correta doutrina e no amor mútuo. Isso não quer dizer, de modo algum, que Jesus, Maria e José estejam desatentos e indiferentes em relação ao nosso bem-estar material nesta vida terrena. Diante dessas afirmações, é relevante não deixar de destacar que a salvação é fruto do amor desinteressado, uma vez que jamais podemos pensar na salvação por si só, por meio da simples execução de regras e normas da Igreja, por interesse na própria salvação. Da mesma forma que a presença de São José na história do cristianismo é fruto também do amor incondicional de Deus Pai, visto que por influência do afeto e cuidados de uma pobre família, veio ao mundo o Salvador da humanidade em uma manjedoura, ou seja, a única riqueza na ocasião estava associada a esse sentimento verdadeiramente sincero e incondicional que provinha do céu e dos corações de Maria e de seu pai adotivo, em uma humanidade indescritível.

Em relação ao nosso querido e estimado grupo de oração, informações baseadas na tradição dizem que, em nossa paróquia, o grupo de oração “Corte de São José” é muito antigo. Após realizada uma pesquisa, possuímos uma informação presente em um dos livros de atas iniciado em outubro de 2004. A informação diz que o grupo foi fundado no dia 7 de abril de 1937. Esse registro faz muito sentido, pois por meio da ajuda de um computador foi gerado o calendário desse ano. Nesse calendário se nota que a data citada coincide com a primeira quarta-feira do mês. Isso é muito relevante, porque as missas periódicas em louvor a São José por tradição, que precedem os cultos do grupo ao santo, ocorrem sempre a cada primeira quarta-feira do mês. Nesse motivo de atas possuímos também informações sobre os motivos de sermos coordenadores: o grupo era coordenado na época pela Sra. Ingrid Trancoso e, por motivos de saúde, a coordenação passou para a Sra. Evellin Negrini no dia 3 de outubro de 2007. A coordenação ficou ao meu encargo, com concordância de todos, incluindo a da coordenadora, no dia 4 de novembro de 2015, porque a Sra. Evellin Negrini precisava estar presente em seu local de trabalho pontualmente às 7h nos dias úteis, condição que inviabilizava sua permanência no cargo. Também havia a Sra. Moema Aparecida Alves que atuou como secretária do grupo desde 19 de março de 1993 até o dia 6 de março de 2013, data em que eu fui indicado por ela para ser o novo secretário. Faço questão de dizer que com muita felicidade e gratidão, dois anos antes dessa troca, acolhi o convite da Sra. Evellin Negrini para ser mais um integrante do grupo, ocorrendo tal fato em 19 de março de 2011.

A Corte de São José, durante sua longa existência, possuiu integrantes muitíssimo devotos do glorioso pai adotivo de Jesus Cristo. Neste artigo, não posso deixar de mencionar os nomes de dois fiéis com essa magnífica característica, aos quais tive a honra de conhecer antes de partirem e estarem hoje diante da paz que jorra da Sagrada Família no céu. Os nomes desses queridos antigos integrantes são: Sra. Maria de Lourdes da Silva Costa Abrantes que partiu para os braços do Pai em 2011 e o Sr. Nivaldo Ribeiro que também está no céu desde 2019. Ambos muito atuantes e compromissados com a Corte de São José. Em 2011, a família da Sra. Maria de Lourdes, carinhosamente, homenageou nossa querida devota com impressos contendo o sorriso dela junto às orações do Sumo Sacerdote de São José, feitos habitualmente em todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, como pode ser visto pela imagem abaixo.



Com referência à necessidade e importância da devoção realizada às primeiras quartas-feiras do mês, existe um artigo junto à direita da perspectiva de quem observa de frente o altar de São José na basílica. O quadro reforça a necessidade de rezarmos juntos a São José, nesse dia do mês citado em especial. Ele nos lembra que nosso protetor é modelo para a família e, no texto, nos anima a rezar pela sua intercessão para a paz e a santificação de todas as famílias. Isto nos faz lembrar do conteúdo da abordagem que coloquei no início deste artigo, a respeito da evangelização com o auxílio da intercessão de São José, pois dificilmente haverá santificação sem evangelização. Oportunamente, o quadro também faz referência ao grande amor dele por Jesus Cristo. Anima a todos a rezarem pela intercessão de São José para as vocações e santificação do clero. E por fim, pelos moribundos, como pode ser visto pela imagem abaixo.



O título diz: **“Primeira IV a São José”**. Em seguida: **“Ide a S. José - palavras de Leão XIII. Ele é zeloso padroeiro da família e modelo dos esposos e pais”**. Antigamente a palavra “pai” era escrita dessa forma: “paé”.

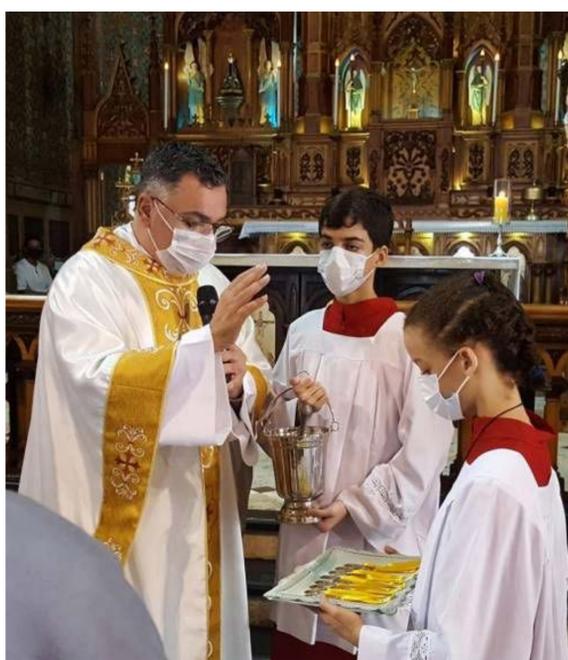
O quadro ainda diz: **“Oremos pela paz e santificação das famílias! Ele criou com tanto amor o Sumo Sacerdote Jesus. Oremos pelas vocações e pela santificação do clero! Ele é protetor poderoso na hora da morte: Oremos pelos pobres moribundos!”**

Em 2022, além da reza do Terço de São José e do Terço Mariano, acrescentamos novas orações ao culto de nossas primeiras quartas-feiras: a oração ao Coração de São José, a ladainha em louvor ao protetor das famílias e a oração de consagração ao nosso intercessor. Além das orações realizadas, uma pequena caixa no altar de São José é colocada antes de iniciadas as mesmas, para que os fiéis possam colocar seus pedidos e agradecimentos por escrito. Após o término das orações, os integrantes do grupo transferem os papéis contidos na caixa para a urna de intenções próxima ao altar-mor.

O grupo também é responsável pelas folhas de canto utilizadas nas missas das primeiras quartas-feiras e demais destinadas em louvor a São José. Nisso consiste a reposição periódica das mesmas, para que os devotos sempre possam acompanhar as lindas canções nas missas. Com muita discricção, em cada folha foi colada uma pequena etiqueta, com o objetivo de convidar o fiel presente na missa a participar, após seu término, das orações ao lado do altar de nosso protetor. Nesse convite foi feita a lembrança de que a fé e o amor são virtudes que estão sempre presentes no culto, destacando também o fato delas serem indispensáveis. Não posso deixar de dizer que muitas das canções contidas nas folhas citadas, conhecidas em todo o país em louvor a São José, foram criadas por Irmã Míria T. Kolling e Padre Lúcio Floro (cônego). Este último, quando ainda presente neste mundo, fez parte da Diocese de Santos e foi professor nas dependências de nossa paróquia, juntamente com o saudoso Frei Guilherme Sônego, com respeito ao curso de teologia para leigos.

A Corte de São José também se preocupa com a divulgação, por meio de banners colocados periodicamente na lateral do interior da basílica, com o propósito de incentivar a comunidade a manter e criar, respectivamente, dois hábitos de solidariedade: doação de alimentos para as famílias assistidas da basílica (caixa presente na secretaria) e doação de sangue, por meio da procura de postos de doação contidos em nossa cidade. Assim, com a autorização de nosso pároco, Frei Paulo, a Corte de São José é responsável pela presença periódica dos banners citados acima. O banner de incentivo à doação de alimentos fica presente no segundo domingo do mês e o banner relativo ao incentivo à doação de sangue no terceiro domingo do mês. Felizmente, o tema da campanha da fraternidade deste ano de 2023 coincide com a mensagem do banner de incentivo à doação de alimentos. Rezemos para que em breve, a campanha da fraternidade tenha como tema a doação de sangue, tendo em vista que habitualmente ouvimos no rádio e TV a informação de que os estoques de bolsas estão em níveis emergenciais.

Além das primeiras quartas-feiras do mês, o grupo se reúne em oração após a missa das 7h do dia 19 de março (São José - Patrono Universal da Igreja) e primeiro de maio (São José Operário), desde que as comemorações desses dias, associadas ao santo, não coincidam com o dia de domingo. Neste ano litúrgico, a comemoração do título "São José - Patrono Universal da Igreja" foi antecipada para o dia 18 de março (sábado). Nessa data, as medalhas dos novos integrantes de 2023 do grupo serão benzidas na missa solene. O cadastro para novos integrantes deste ano já está concluído, contudo nada impede que novos devotos participem das orações ao longo deste ano, a fim de receberem as medalhas que serão benzidas em 2024. A foto abaixo mostra nosso pároco benzendo as medalhas dos fiéis que ingressaram na Corte de São José em 2022. Por fim, agradeço muito o incentivo do clero e também a todos da comunidade pelo carinho que possuem ao nosso glorioso São José, motivo pelo qual fez o grupo permanecer fiel durante tantos anos e, com certeza, permanecerá por muitos mais.





## QUARESMA COMEÇA COM CINZAS E CAMPANHA DA FRATERNIDADE



A caminhada rumo à Páscoa foi iniciada com a celebração de Quarta-feira de Cinzas, quando, em nossa Basílica Santo Antônio do Embaré, foi lançada a Campanha da Fraternidade. Frei Paulo Henrique Romêro, nosso pároco e reitor, conduziu a missa mostrando como devemos trilhar o caminho da conversão proposto pelo Evangelho e pela Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convida a sermos sensíveis à condição das pessoas que passam fome ou sobrevivem na insegurança alimentar.

O período quaresmal é propício para a oração, para pedirmos misericórdia ao Senhor, reconhecendo a nossa pequenez e pecados, e para clamarmos a Ele para que nos renove com coração puro e espírito decidido. Sem dúvida, a Quaresma é o tempo mais favorável para que intensifiquemos as nossas práticas cristãs de caridade, jejum e oração. Diante disso, frei Paulo afirmou que professar a fé católica é olhar para a prática de Jesus e nos submetemos a ela, buscando em nós toda força e coragem para sermos imitadores de Cristo. E alertou: “Se nos é pedido para praticar o jejum como forma de penitência e controle de nosso próprio corpo, que também jejuemos com a língua, que profere fofocas e maledicências contra os irmãos”.

Quanto a intensificar a oração cotidiana, o frei disse que ela deve se realizar sobretudo no silêncio de nosso coração, onde habita Deus que tudo escuta. “E que saibamos ter o olhar amoroso para com os menos favorecidos que sofrem as injustiças de um mundo perverso e materialista. Saibamos doar, mas que também aprendamos a nos doar uns aos outros. Isso é o amor em sua mais sublime expressão: a caridade”, prosseguiu.



## FÉ E GRATIDÃO

Durante a homilia, o pároco frisou que a fé é questão de exercício. Não nasce pronta dentro de nós, mas cresce a cada instante que nos dispomos a praticá-la. Por isso, quem não tem o hábito de rezar ao acordar pode iniciar agora, nesta caminhada rumo à Páscoa. Se a correria diária para ganhar a vida nunca lhe proporcionou um momento de encontro com Deus na metade do dia, eleve ao Senhor uma prece de agradecimento pelo alimento, mesmo que a refeição seja corrida, pois muitos não têm com o que saciar a fome.

À noite, se o cansaço for maior do que qualquer desejo de alimentar sua fé, apenas agradeça ao Senhor por ter caminhado com você. “A gratidão renova nossas forças. Ela sai do fundo de nossa alma na certeza de que Deus cuida de nós e creia firmemente que, se forem suas lágrimas a única oração possível no momento difícil, Deus entenderá cada uma delas e as transformará em sopro de vida. Se entregue a Deus sem restrição, sem medo ou culpa. Somente Ele conhece a verdade do seu coração”, exaltou.



## DESEMPREGO E FOME



O pároco disse ainda aos fiéis que devem, sim, orar, fazer jejum e praticar a caridade, porque isso tudo tem a ver conosco e Deus, mas também eleva nosso olhar além dele. O que é importante, já que não somos uma ilha. Ninguém vive sozinho, tão pouco consegue ser feliz vendo dor, fome e sofrimento tão perto de si. “Por isso a Igreja

no Brasil nos sugere, este ano, refletirmos, neste tempo favorável, sobre a situação drástica de fome no mundo e em especial em nosso país”, comentou.

Para frei Paulo, a Campanha da Fraternidade é o momento que se conecta com nossa vivência quaresmal. Além de ser um tempo bastante oportuno para fazermos o bem, estamos passando por uma crise humanitária muito grave. O desemprego e, conseqüentemente, a fome ganham uma proporção muito grande entre nós. “É visível o aumento espantoso do número de pessoas que só têm as ruas como moradia. Basta olharmos em nosso entorno. Não há como não enxergar a triste realidade. Nem mesmo as instituições que atendem a essa gente sofrida das ruas – povo de Deus como nós –, estão conseguindo atender tanta gente”, disse.

A constatação dessa dura realidade foi feita quando a ajudada Basílica foi entregue a uma dessas instituições em um momento em que ali não tinha absolutamente nada para comer. O pároco pediu ainda para todos pensarem na pedagogia de Jesus. O banquete e a refeição sempre foram presentes em sua mensagem. Jesus se reunia com seus amigos para fazer refeição, mas Ele também matava a fome das multidões. E nos puxa a orelha ao proclamar: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.



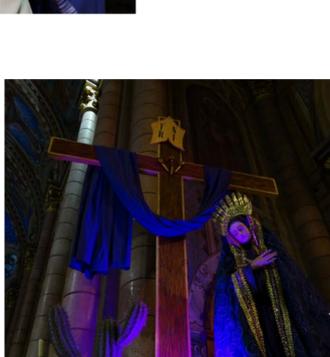
## PARTILHA



O amor, para Jesus, sempre foi sinônimo de cuidado, de caridade, de olhar para o outro e verdadeiramente enxergar o outro como irmão. Quem ama, cuida. E o amor somente é verdadeiro quando acompanha a fala. O pároco alertou que, do contrário, pode ser tudo, menos amor. E contou que no dia que foi, juntamente com

seu confrade frei Eduardo, fazer entrega de mantimentos, guiados por Jesus, eles chegaram a uma instituição onde havia muitos para comer e nada para servir. “E conseguimos isso graças à generosidade de vocês. E saibam que esta situação é mais comum do que vocês possam imaginar. É isso que Jesus está nos exortando com a Campanha da Fraternidade deste ano”, completou.

Frei Paulo afirmou que a multiplicação dos pães não se dá por milagres, mas sobretudo pela partilha. E concluiu: “Não diminuíamos Nosso Senhor Jesus Cristo à categoria de milagreiro. A Partilha é que multiplicar e é isso o compromisso que assumimos quando nos autoproclamamos discípulos e missionários de Jesus. Que sigamos o caminho da verdadeira conversão nesses 40 dias. Uma santa Quaresma a todos”.





# RITO DE ENVIO DOS CATEQUISTAS



**Ariane Zoby**  
Coordenadora Geral da IVC

Carregado de grande emoção, por se tratar de renovar nosso amor e compromisso na missão de anunciar o Evangelho a cada novo ano, o Rito de Envio que vivenciamos na Celebração Eucarística do último dia 12 de fevereiro constou de questionamentos, exortação, envio e bênção proferidos por nosso pároco e reitor, Frei Paulo Henrique Romêro:



*“Partimos da Missa para a Missão. Aqui viemos todos para acolher o mandato de Cristo e da Sua Igreja. Ele nos envia: somos seus Mensageiros! E nos acompanha, pelo Espírito Santo. Catequistas, sejam sal da terra e luz do mundo! Partam em missão na Iniciação à Vida Cristã da nossa Basílica!”*

Somos pequenos demais para falar da grandeza de Deus, mas Ele mesmo cuida de nos capacitar para sermos Sua voz na esperança de fazer a todos discípulos missionários. Não somos fortaleza, mas Jesus cuida de nos fortalecer na lida diária. Como proclamou Paulo à comunidade de Corinto, [...] *nosso conhecimento é limitado e limitada também é a nossa profecia (1Cor 13,9)*, mas temos o Espírito Santo que nos inspira, ilumina e guia. E quando fraquejamos, temos Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, a nos oferecer seu colo para o descanso do coração, e seu manto para nos proteger quando noites escuras nos alcançarem a alma.



Então, resta-nos apenas seguirmos firmes no SIM que dissemos, um dia, e proclamar com toda a certeza: “Eis-me aqui, Senhor! Podes me enviar!”. Mas não sem antes recebermos a bênção que nosso pároco confere ao impor as mãos sobre nós:



*Confirmai, Senhor, com a vossa bênção paterna, a decisão destes vossos filhos e filhas catequistas que desejam dedicar-se com todas as suas forças, ao Ministério da Palavra, no âmbito da Iniciação à Vida Cristã. Que eles creiam, de coração, no que ensinam! Ensinem, de verdade, o que creem! E vivam corajosamente o que ensinam! Assim eles se tornem discípulos missionários, de Jesus Cristo, nosso Mestre, que é Deus convosco na Unidade do Espírito Santo!*





## CELEBRAÇÃO LEMBRA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES E DIA DO ENFERMO



Numa liturgia muito especial, a Comunidade do Embaré celebrou no dia 11 de fevereiro Nossa Senhora de Lourdes e o Dia Mundial do Enfermo, em missa presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro, co-celebrada por D. Camilo Dantas e por Frei Ernani de Paula, orientador da Pastoral da Saúde.

Ao iniciar sua homilia, D. Camilo contou um pouco da história de Bernadete Soubirous, a quem a Virgem Maria apareceu, uma jovem pobre, praticamente analfabeta. Sua família passava por muitas necessidades, seu pai era alcoólatra e, como conta a história, algumas vezes sua família por não ter o que comer ia à igreja para matar a fome comendo cera de vela.

Desde a aparição de Nossa Senhora em 11 de fevereiro de 1858 na gruta de Massabielle, em Lourdes, milhares de pessoas se dirigem ao local em busca da cura do corpo e da alma e lá encontram consolo, fortaleza, ânimo para seus males. “A enfermidade faz parte da nossa condição humana, mas pode se tornar desumana se for vivida no isolamento e abandono, se não for acompanhada pelos cuidados necessário”, ressaltou D. Camilo.

Como exemplo da necessidade de carinho e atenção na experiência da doença ou num momento delicado foi a narrativa do Evangelho do dia, mostrando que Maria, ao saber da gravidez de sua prima Isabel, correu a seu encontro, não para uma visita simples e sim para ajudá-la num momento delicado. Zacarias tinha perdido a fala e Isabel enfrentava uma gravidez de risco devido a idade. Eles precisavam de cuidados e Maria se fez presente, transmitindo alegria, com respeito e solidariedade no cuidado ao casal.

“O dia de hoje nos ensina uma belíssima missão sobre a vida, que não há valor somente aquele que produz. Os doentes, os idosos e os portadores de necessidades especiais também são valiosos, também fazem parte do povo de Deus que avança, que se põe a caminho rumo a uma sociedade mais humanizada, onde ninguém seja esquecido ou descartado”, frisou o sacerdote.

D. Camilo ressaltou que a eucaristia por nós celebrada não deve ser apenas um momento devocional, mas um encontro pessoal, profundo e transformador com Jesus Cristo, que nos ensina a usarmos de misericórdia, de empatia e irmos ao encontro daqueles que mais precisam. “Que Nossa Senhora de Lourdes nos inspire sempre a termos nosso olhar voltado para Deus, pois quem tem o olhar voltado para Deus tem olhar voltado para o amor que se traduz no querer o bem da pessoa humana”, finalizou.



## UNÇÃO DO ENFERMO

Após a homilia, com muito respeito, os fiéis receberam a unção dos enfermos, quando os sacerdotes colocaram o óleo abençoado na quinta-feira santa nas mãos e na frente de cada um.

Ao final da celebração, frei Paulo abençoou a água e os objetos dos devotos e houve distribuição de frascos com água benta de Nossa Senhora de Lourdes.





# TARDE DE ESPIRITUALIDADE



**Raquel Maria Ribeiro Marciano da Silva**  
 Coordenadora da Pastoral dos  
 Ministros Extraordinários da Eucaristia

Uma tarde riquíssima em que tivemos grande ensinamento, D. Camilo iniciou com a oração de São Francisco e nos colocou que estamos reunidos para o bem de todos, também citou que o Papa Francisco nos pede para: “Caminhar juntos, identificados com Cristo e servir com a Igreja”, onde exige de nós: Horizonte comum, Disciplina e desejo de servir à comunidade.

Toda sua explanação foi embasada em citações bíblicas, em que cada texto nos remetia a uma vida de Santidade, obediência e servidão utilizando de exemplo o próprio Cristo. Tal caminho de santidade passa por três passos: Vocação (Mc 3,13; Mt4,19), ensinamento (Mt14,13-21) e serviço (Jo,14,1; Lc10,41; Mt28,20; Mt16,24) para assim servirmos melhor a Igreja em nosso ministério.

Terminou o encontro com o texto de São Boa Ventura: Carta sobre a Imitação de Cristo.

Nossos agradecimentos a Dom Camilo por sua disponibilidade e carinho com nossa paróquia e com os Ministros Extraordinários da Eucaristia.



## APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO É PRIMEIRA CONTRADIÇÃO



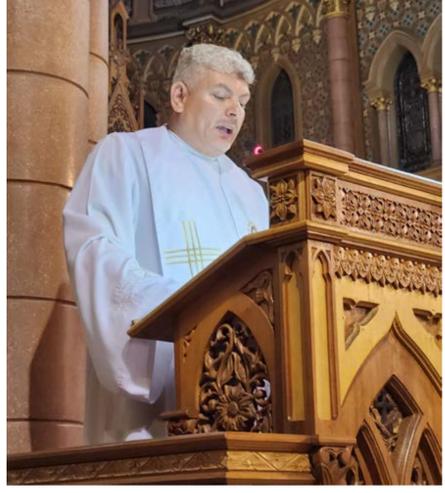
“Hoje celebramos a apresentação do Menino Jesus ao Templo, como ordenava a lei de Moisés”. Com essas palavras frei Sérgio Araújo iniciou sua homilia, na missa da primeira quinta-feira de fevereiro em nossa Basílica, explicando o costume daquela época, quando, passados 40 dias do nascimento, período de purificação, todo primogênito do sexo masculino devia ser levado ao Templo. Jesus não escapou desta cerimônia, ocasião em que os judeus realizavam a circuncisão. Com Jesus, porém, a circuncisão foi abolida e a nossa circuncisão

passou a ser nosso batismo. “Somos circuncidados através da água e do espírito”, ressaltou o frei.

Os judeus esperavam um rei poderoso, um senhor do exército que libertaria Israel, um homem que assumiria o reinado de Davi. “Mas Jesus, desde seu nascimento, é sinal de contradição, ele é um rei que não traz poder armamentista e que não se utiliza disso”, comentou.

O presidente da celebração explicou que a primeira contradição de Jesus foi na apresentação, pois quando Simeão viu o menino, enxergou o Salvador e fez um cântico magnífico ao tê-lo nos braços: “Bendito seja o Senhor Deus de Israel que acercou, visitou, libertou e fez surgir o poderoso salvador na terra de Davi”. Com a convicção de que havia encontrado o salvador, Simeão disse: “Agora, sim, Senhor o teu servo pode ir em paz porque os meus olhos viram a salvação”. E ao se dirigir a Maria exclamou: “E tu, mulher, uma espada trespassará sua alma porque esse menino vai realizar tudo aquilo que os antigos profetas profetizavam”.

O frei finalizou dizendo: “Que possamos olhar Jesus menino e ver essa graça que é apresentada a todos nós que contemplamos seu nascimento, sua trajetória, sua vida. E que possamos contemplar Jesus eucarístico. Que esta celebração da apresentação possa ter um significado profundo em nossa vida”.





## SOBRE O DÍZIMO



**Dannel Costa**  
Agente da Pastoral do Dízimo

“Dízimo é um testemunho de fé que fortalece o nosso relacionamento com Deus, expressa nossa gratidão pelas bênçãos recebidas. Além disso, ajuda a manter projetos de caridade e promove a solidariedade entre os fiéis. O dízimo é uma prática agradável a Deus e deve ser feita de coração aberto, é uma forma reconhecer que tudo o que temos vem de Deus e de compartilhar nossa prosperidade com aqueles que precisam. “

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

- |   |  |
|---|--|
| 01 - Maria Del Carmen Lopez Ferraz        | 15 - Marines Macedo Souza                  |
| 02 - Claudete dos Reis Fernandes          | 16 - Esmeralda Ancila Sandoli Senra        |
| 02 - Bruna Fonseca Silva Souza            | 16 - Marilene Bertolucci Silva             |
| 03 - Ugo Parolari                         | 16 - Carlos Norberto Gomes Corrêa          |
| 03 - Marcia Maria do Nascimento           | 16 - Miguel Huerta Hernandez               |
| 04 - Ana Claudia Carrera Lopes da Silva   | 16 - Claymon Pinto Grilo                   |
| 04 - Maria Alzira S. Carneiro             | 16 - Claudio Alexandre dos Santos          |
| 05 - Solange Garanito Pulice              | 17 - Getulio da Cunha Avelino              |
| 05 - Samanta Domiro Jacinto               | 17 - Maria Teresa de Andrade Ferreira      |
| 05 - Amanda de Souza Rodrigues            | 18 - Maria Helena Gaspar Zeferrino         |
| 06 - Socorro de Maria Martins Carvalho    | 18 - Solidéa Maronesi Nogueira             |
| 06 - Heliete Botelho da Silveira          | 19 - Antonio Deolindo de Souza             |
| 06 - Diogo Paes Pedro                     | 20 - Alexandra Cardoso de Oliveira Dalbeto |
| 07 - Jayme Moura Leão                     | 21 - Simone Fátima de Souza                |
| 07 - Ana Maria Gurgel Boncompanho         | 21 - Gabriel Fernando Silva                |
| 07 - Maria Adelaide Ferreira              | 22 - Maria Antonia Silveira Lobo           |
| 07 - Helga Samantha Pereira Lopes         | 22 - Silvana Aparecida de Souza            |
| 08 - Therezinha Aparecida P. Castanho     | 23 - Maria Amélia M. Ferreira              |
| 08 - Maria Lucia de Araujo                | 23 - Sebastião Marciano da Silva Neto      |
| 08 - João Pereira do Nascimento Junior    | 23 - Zulma Batista Torres                  |
| 08 - Regina Celia da Costa Barreto        | 23 - Vinicius Gabardi Dias                 |
| 08 - Silvia Tsieme Otto Araujo            | 24 - José Everaldo Andrade Fernandes       |
| 10 - Maria José S. do L. Barreto          | 26 - Dirceu Mezzette da Costa              |
| 10 - Dalva da S. Ribeiro                  | 26 - Regina Dias de Pinho                  |
| 11 - Roseli França Ranha                  | 26 - Marcelo Crescenti Aulicino            |
| 11 - Antônio Carlos Rollo                 | 27 - Maria Del Pilar Prieto Bistulfi       |
| 11 - Marcelo Magalhães Sukonis            | 27 - Sueli Abigail                         |
| 11 - Maria José R. H. Bittencourt         | 27 - Maria de Fátima M. Rodrigues          |
| 11 - Telma Aparecida Pimenta Ferauche     | 28 - Olga Catharina Sartorio               |
| 12 - Nivaldo Ribeiro                      | 28 - Eliane P. N. dos Santos               |
| 12 - Regina Maria Caldeira Brant Ferreira | 29 - Rosely Pires de Moraes                |
| 12 - Veneza Maria de Souza                | 29 - Adriana Silva de Freitas              |
| 14 - Gracia Margarete Pinto               | 31 - Dirce Iolanda Bettini Sampaio         |
| 14 - Zelia Losada dos Santos              | 31 - Rita Martins dos Santos               |
| 15 - Nina Honorio Marcondes               | 31 - Sonia Maria Vicente Geraldini         |
| 15 - Nancy Machado                        |  |

## DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE JANEIRO



Celme Dias foi uma entre os contemplados do mês de Janeiro.

|                               |       |
|-------------------------------|-------|
| Izelia Ticianeli              | 04/01 |
| Corina de Assis Maria         | 06/01 |
| Celme Dias de Almeida Miranda | 08/01 |
| Cleide Meira de Brito Lima    | 11/01 |
| Florice Maria Malheiro        | 12/01 |
| Regina Stella S. Gonzaga      | 18/01 |

## UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

|                                  |                      |
|----------------------------------|----------------------|
| <b>Despesa total da Paróquia</b> | <b>124.320,83</b>    |
| <b>Dízimo recebido:</b>          | <b>R\$ 37.033,01</b> |

Dízimo contribuiu com 29,8% das despesas.



## AÇÃO SOCIAL



A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 37 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as irmãs de caridade e para uma comunidade em Cubatão.

**Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.**

**Deus seja louvado pela vida de cada um**  
**Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor**

## MÊS DE MARÇO



**Mirian de Caldas Andrade**  
Coordenadora da Liturgia

Neste mês celebramos São José, pai adotivo de Jesus e esposo de Maria. José estava noivo de Maria e quando soube que Maria estava grávida, achou melhor deixá-la, já que o filho não era seu, para que não fosse discriminada ou mesmo punida.

Mas, antes que isso acontecesse, São José teve um sonho em que um anjo lhe dizia que Maria estava grávida pela ação do Espírito Santo e que o menino que ela estava esperando era o Filho de Deus e foi assim que José aceitou Maria como esposa. Eles precisaram partir para Belém perto do nascimento de Jesus por causa de um decreto romano de recenseamento. Lá, Maria deu à luz ao Menino Jesus.

Novamente o anjo deu um aviso por meio de sonho a José, dizendo que teria que fugir com Jesus e Maria para o Egito, pois Herodes queria matar o Menino, José assim fez. Viveram no Egito durante 4 anos, após este tempo, o anjo avisou em sonhos que poderiam voltar com segurança a Nazaré, pois Herodes tinha morrido, então, José pegou seu filho e esposa e voltaram à Israel.

São José dedicou a sua vida a Maria e à educação de Jesus. Era um homem simples, pai amoroso e trabalhador.

São José é conhecido como José Operário e José Carpinteiro, é considerado o padroeiro dos trabalhadores e padroeiro universal da Igreja.

Podemos aproveitar este modelo de amor para refletir sobre como estão as nossas relações afetivas. Você que é casado, como está sua relação com o seu marido, com sua esposa, com seus filhos? Você que mora com seus pais, como está sua relação com eles?

Peça por meio da oração de São José que os ilumine e os ajude a construir e manter suas relações cada vez mais fortalecidas, assim como São José construiu com Jesus e Maria.

## ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e, depois de ter implorado o auxílio de Vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança solicitamos também o Vosso patrocínio. Por este laço sagrado de caridade que Vos uniu à Virgem Imaculada Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente Vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus Cristo conquistou com seu Sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o Vosso auxílio e poder. Protegei, ó Guarda providente da Divina Família, a raça eleita de Jesus Cristo. Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício. Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; e assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada do Menino Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade. Amparai a cada um de nós com o Vosso constante patrocínio a fim de que, a Vosso exemplo e sustentados por Vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Amém.

Celebramos também:

| DIA MÊS | DIA SEMANA    | HORA | CELEBRAÇÃO   |
|---------|---------------|------|--|
| 04      | SÁBADO        | -    | S.Casimiro   |
| 07      | TERÇA-FEIRA   | -    | Ss. Perpétua e Felicidade  |
| 08      | QUARTA-FEIRA  | -    | S. João de Deus Rlg  |
| 09      | QUINTA-FEIRA  | -    | S.Francisca Romana   |
| 13      | SEGUNDA-FEIRA | -    | <b>10º aniversário de eleição do Santo padre, Papa Francisco</b> |
| 17      | SEXTA-FEIRA   | -    | S. Patrício  |
| 18      | SÁBADO        | 20h  | São José - solenidade antecipada omite-se S.Cirilo de Jerusalém  |
| 23      | QUINTA-FEIRA  | -    | S.Turibio de Mogrovejo   |
| 25      | SÁBADO        | 20h  | Anunciação do Senhor   |



### EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.

Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.